

# APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROTOCOLO PARA INDUÇÃO DE TRABALHO DE PARTO

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

**MARINIS; Carla De<sup>1</sup>, LOPES; Andreia<sup>2</sup>, CINTRA; ELIANE DE ARAUJO<sup>3</sup>**

## RESUMO

A acupuntura é uma forma de abordagem em saúde a qual permite de modo integral e dinâmico a percepção do processo saúde-doença no ser humano, podendo ser usada de maneira isolada ou integrada com outros recursos terapêuticos. Na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a acupuntura é definida como um conjunto de procedimentos que permitem o estímulo preciso de pontos, de acordo com a anatomia da MTC, por meio da inserção de agulhas filiformes, metálicas, para promoção, manutenção e recuperação da saúde. Na MTC, o trabalho de parto (TP) é o resultado do movimento livre do Qi, ocorre um domínio do Yang sobre o Yin e consequentemente, a abertura das portas do útero. Dentre os pontos acupuncturais utilizados no processo de indução do trabalho de parto, os que se encontram associados a contrações mais eficazes são o IG4 Hegu, BP6 Sanyinjiao e B67 Zhiyin. Este método encontra-se limitado em situações em que o feto esteja em má apresentação, acufobia e em determinadas condições médicas (MACIOCIA, 1982).

A demora do início do TP ocasiona ausência e/ou estagnação do Qi e Xue interrompendo movimento descendente do feto. O presente estudo teve o objetivo aplicar um protocolo para indução de trabalho de parto, em gestantes com 40 semanas de gestação. O estudo foi do tipo clínico, prospectivo, com abordagem quantitativa e amostragem por conveniência. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido as gestantes foram submetidas a cinco sessões diárias de estimulação dos pontos: IG4 HEGU, ponto da categoria fonte, ação analgésica e promoção do trabalho de parto; B67 JING, ponto nascente da categoria SHU antigo, promove o parto; VB34 YANGLINGQUAN, ponto manancial SHU antigo, suaviza o fluxo do Qi do fígado; BP6 SANYJIAO ponto de encontro dos três Yin da perna, estimula as funções do fígado, nutre o XUE, regula o útero, tem ação analgésica e acalma a mente; E37 SHANGJUXU, Mar de sangue, controla a rebelião do Qi; B59 FUYANG, ponto Xi beneficia a região dorsal revigora o Yang Qiao Mai; VG20 BAIHUI, denominado mar da medula, controla o yang do fígado, beneficia o cérebro e os sentidos, eleva a mente e recupera a consciência. A análise estatística foi do tipo descritiva a partir dos resultados obtidos, as variáveis analisadas foram o número de gestantes que participaram do estudo, nível de escolaridade, idade, raça, e tempo de resposta a estimulação, prevendo como resultado o início do trabalho de parto. O protocolo foi aplicado em cinco gestantes com 40 semanas e um dia conforme proposta metodológica, a idade média das gestantes foi de 31 anos, cinco (100%) possuíam nível superior, as mesmas cinco (100%) pertenciam a raça branca. Utilizamos todos os sete pontos propostos na metodologia, sendo esses seguintes pontos: IG4, B67, VB34, BP6, E37, B59 e VG20. Todas as gestantes entraram em trabalho de parto até o quinto dia de aplicação do protocolo. A primeira entrou em trabalho de parto um dia após a aplicação, duas entraram com dois dias, uma com três dias e a última com cinco dias. A proposta de indução de trabalho de parto com o protocolo, utilizando os pontos do presente trabalho parece efetiva, no entanto, em função do pequeno número de pacientes que fizeram parte do estudo sugerimos mais estudos utilizando este protocolo em um maior número de gestantes BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção

<sup>1</sup> CETN, cmarinis@unaerp.br

<sup>2</sup> CETN, deialop@gmail.com

<sup>3</sup> CETN, licintra1@hotmail.com

Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015 MACIOCIA G. History of acupuncture. J Chin Med. 1982; 9:9-15. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida. Brasília (DF): 2017 [citado 2017 mar 25].

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho de parto, acupuntura, indução, protocolo

<sup>1</sup> CETN, cmarinis@unaerp.br

<sup>2</sup> CETN, deialop@gmail.com

<sup>3</sup> CETN, licintra1@hotmail.com